CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

CÂMARA DE ENSINO SUPERIOR

PROCESSO N°: - 868/69

INTERESSADO: - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara.

ASSUNTO : - Plano de reformulação do currículo do curso de Ciências Sociais.

RELATORA : - Conselheiro Amélia Domingues de Castro

P A R E C E R N° 565/69-CES

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara encaminha ao CEE proposta de modificação de currículo do curso de Ciências Sociais, elaborada pelo Departamento competente e aprovada pelos órgãos colegiados do Instituto, modificação essa já em execução na primeira série do curso no presente ano letivo.

1 - Quanto ao mérito da modificação proposta:

A justificativa que acompanha a proposta acentua as novas exigências da sociedade brasileira, inclusive as relativas ao mercado de trabalho dos formados em Ciências Sociais, bem como a necessidade de integração da Faculdade na nova organização universitária. Convenceu-nos das vantagens da nova estruturação, para o que contribuiu também a comparação entre o sistema anterior e o projetado. A nova estrutura contém um ciclo de estudos comuns ("básico") seguido nos dois primeiros anos e a diferenciação dos dois últimos anos, em três setores: ciências sociais aplicadas, investigação e magistério é As funções de cada ciclo e das habilitações estão especificadas no documento. A única objeção que temos, quanto ao assunto, refere-se à expressão "licenciatura" usada com relação às três diversificações, desde que, a nosso ver, convém apenas à que conduz ao magistério.

Deixamos de opinar sobre os conteúdos disciplinares, sua seleção e distribuição, por acreditarmos que melhor o fará Conselheiro especialista em Ciências Sociais.

2 - Quanto à oportunidade da modificação proposta:

Como bem acentua a Informação da Assessoria do Planejamento, haverá a Faculdade de ajustar-se ao currículo mínimo que vier a ser fixado para o curso, pelo CFE A Assessoria é, no entanto, favorável à continuidade dessa experiência, desde que limita-se, neste ano, à série inicial do curso, e a diversificação só terá lugar em 1971, quando já terão sido definidas as injunções federais. Acentua, ainda, que as disciplinas do primeiro ano obedecem à legislação em vigor. De acordo com essa opinião, interpretamos a modificação proposta como primeira tentativa de ajuste do currículo à

reforma do ensino superior, à qual deverá afeiçoar-se no momento oportuno.

Em conclusão, somos favoráveis à reestruturação proposta, condicionada, entretanto:

a) a parecer de outro Conselheiro sobre o conteúdo curricular;

b) à restrição do título de "licenciado" conveniente apenas à habilitação que conduz ao magistério.

São Paulo, 15 de novembro de 1969

a) Conselheiro AMÉLIA DOMINGUES DE CASTRO
= Relatora =

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

CÂMARA DE ENSINO SUPERIOR

PROCESSO N°: - 868/69

INTERESSADO: - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara

ASSUNTO : - Plano de reformulação do currículo do curso de Ciência Sociais.

A D E N D O AO PARECER N°- 565/69-CES

Justificativa - A par de algumas considerações validas a respeito da reformulação universitária, como por exemplo, necessidade de inserir as ciências num contexto de serviço a comunidade, os termos de justificativa são vagos e alguns um tanto abstratos.

A apresentação do ciclo de Estudos Comuns parece cair num equívoco: o de considerar o ciclo Básico já introduzido no atual reforma universitária, como especifico ao curso de ciências sociais, Na realidade, o curso básico abrange toda uma área de conhecimentos afins para só posteriormente desdobrar-se na especificação profissional. É possível que nas considerações propostas esteja ainda latente a configuração dum curso baseado em cadeiras, não em departamentos, o que exige, sem dúvida, a devida compreensão para quem quer que se lance a introduzir modificações na sistemática do ensino superior. Será pois, necessário mudar de perspectiva e, isso, só com trabalho em equipe poderá alcançar resultados adequados.

Currículo - O apresentador nos oferece para comparação, o Currículo Antigo e o Novo, Ressalvando o que foi dito sobre possível equívoco num ciclo de Estudos Comuns isolado de outros conhecimentos afins, algumas observações podem prestar-se a considerações que me parecem de relevo antes de sua aceitação. No primeiro Ano, por exemplo, introduzem-se os Estudos Brasileiros. De qualquer modo, tanto no Ciclo Profissional como no de Magistério, será muito mais adequado para sua compreensão e profundidade introduzir tais estudos quando o aluno já for capaz, por si mesmo, de entrar em apreciações capazes de orienta-lo para o conhecimento e investigação, sem o superficialismo de quem não está apto por falta de instrumentos científicos supostos já adquiridos no decorrer da preparação anterior.

No Ciclo Profissional parece-me completamente ilusória a divisão entre Ciências Sociais Aplicadas e a Investigação, às Ciências Sociais Aplicadas sem investigação seriam puro formalismo

e a Investigação que não se dirigisse à sua aplicação, pelo menos, potencialmente, seria inútil e improdutivo. Digo potencialmente, porque nem sempre os resultados de pesquisas e de Técnicas Sociológicas podem se transformar imediatamente em aplicação dum política administrativa no encontro de soluções de problemas e situação sociais investigadas.

No Ciclo do Magistério seria útil introduzir pelo menos algumas técnicas de pesquisa social, útil para o conhecimento didático e para a penetração na realidade social.

Quanto ao mais, é louvável o esforço para aperfeiçoar o estudo das Ciências Sociais e dar-lhe cada vez mais importância para a educação na sociedade.

Estes aspectos enfocados podem parecer juízo desfavorável ao que nos foi apresentado. Longe de nós porém, está a preocupação de crítica destrutiva. Nem sempre é possível dar relevo ao que de positivo existe, mas sem dúvida reconhecemos que a elaboração dum curriculum de Ciências Sociais para torná-lo mais eficiente sempre é acompanhado de verdadeira aquisição para o futuro.

É o que nos oferece no momento.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1970.

(aa) Cons. Laerte Ramos de Carvalho - Presidente
Cons. Pe. Aldemar Moreira - Relator
Cons^a. Amélia A. Domingues de Castro
Cons. Luiz Cantanhede Filho
Cons. Moacyr Expedito Vaz Guimarães
Cons. Walter Borzani